



I SEMINÁRIO DO MOVIMENTO POPULAR POR UMA CEILÂNDIA MELHOR – MOPOCEM

ANTECEDENTES HISTÓRICOS

Ceilândia é a maior cidade do Distrito Federal, em população, sendo também conhecida como “o berço da cidadania candanga”, pela quantidade de entidades do movimento popular e social local. Sua história remonta a “Campanha de Erradicação das Invasões” –C. E. I que os governos militares promoveram depois da inauguração de Brasília. Seus primeiros habitantes tiveram que construir a sua própria história e superar todas as adversidades de abandono e exclusão social a que foram submetidos. Nessa luta de resistência e superação é que se tornou a cidade referência no processo eleitoral do DF, conforme reconheceu o próprio governador eleito Agnelo Queiroz. Entretanto, a sua importância econômica e social ainda está longe de receber o devido tratamento governamental em virtude do seu atual estágio de desenvolvimento e demandas locais. Um dos motivos que contribuiu para esta situação foi o fato dos administradores regionais não terem identidade com a realidade local, assim como a falta de autonomia política destes perante aos órgãos públicos instalados na cidade, muitas vezes “influenciados” por secretários, deputados distritais e federais. Além do que, na questão econômica, sabemos ainda, que os impostos arrecadados em Ceilândia, não são, aqui, investidos na sua totalidade, repercutindo nos inúmeros problemas que cidade vem acumulando durante esses anos.

SURGIMENTO DO MOVIMENTO POPULAR POR UMA CEILÂNDIA MELHOR – MOPOCEM

Diante do processo vitorioso que culminou na eleição do companheiro Agnelo Queiroz com ampla vantagem em todo o Distrito Federal e, ainda mais, notadamente nas quatro zonais de Ceilândia, levou os militantes das históricas entidades populares e sociais locais a se mobilizarem em prol da formação e sustentação do novo governo que irá conduzir o DF, nos próximos quatro anos. Sabíamos que já existiam alguns nomes colocados para administrar a cidade de Ceilândia e também não é o caso de

levantarmos mais um nome simplesmente para marcar posição ou levar à divisão do nosso partido. Dessa maneira, o MOPOCEM apresentou um nome que, junto aos demais, proporcionará mais uma alternativa no campo popular e de militância reconhecida em Ceilândia.

Nesse sentido, é que dezenas de filiados ao Partido dos Trabalhadores e militantes do Movimento Popular de Ceilândia destacam a importância e reivindicam um governo comprometido com a ética, transparência e a participação popular.

AÇÕES DO MOPOCEM

- Discussão sobre propostas para enfrentamento dos diversos problemas existentes em Ceilândia;
- Discussão de nomes para ocupar o cargo de Administrador de Ceilândia;
- Apresentação do companheiro; Viridiano Custódio de Brito - o Veré, que é natural de Santa Rosa/GO, sendo construtor de sua história e de sua cidade, onde criou os seus dois filhos ao lado de sua companheira Abadia Alves de Brito. Veio para DF em 1967, passando a morar na Vila do IAPI, de onde foi removido para a Ceilândia em 1971, com mais de 80 mil pioneiros. Começou sua atuação popular nas lutas sociais ao acompanhar sua mãe nas reuniões do histórico Movimento dos Incansáveis Moradores de Ceilândia. Com essa experiência passa a ser militante ativo do Movimento Popular, participando da fundação da Associação dos Inquilinos de Ceilândia – movimento que mobilizou mais de 20 mil pessoas e que culminou na criação da Expansão do Setor “O”, em 1985. Foi fundador da ACESO – Associação Comunitária da Expansão do Setor “O” e Coordenador Nacional da Central dos Movimentos Populares. Atualmente, é membro do Diretório Regional do Partido dos Trabalhadores, é professor graduado em História pela UPIS e pós - graduado em História da África, pela – UnB.
- Reuniões temáticas para discutir propostas para a cidade de Ceilândia
- I Seminário do MOPOCEM com o tema: **A Ceilândia que queremos**

I Seminário do MOPOCEM

Após várias reuniões, o MOPOCEM realizou um seminário no dia 11/12/2010 com a participação de várias lideranças dos movimentos sociais, aberto ao debate popular e a participação da comunidade, com o tema. **A Ceilândia que queremos**. A metodologia utilizada primou pela participação em grupos temáticos e apresentação da síntese dos grupos na plenária. O evento contou com a presença de Chico Leite(PT/DF), o deputado distrital mais votado na última eleição, com Luciene dos Santos Vélez(a Nina) representando a deputada distrital Érika Kokay, apresentando propostas complementares ao documento do Seminário. Contou ainda com a presença de

Francisco das Chagas (o Chaguinha) representando o PSB e com Edilson Barbosa representando o PDT, sendo que este apresentou suas propostas que também foram incorporadas ao documento final do evento.

Tivemos o apoio da direção do Centro Educacional nº 11 do Setor P Norte e da Ação Cristã Pró-Gente que nos cederam o espaço, infraestrutura e materiais logísticos.

Segue, abaixo, a síntese das discussões apresentadas em plenária:

RELATÓRIO DO I SEMINÁRIO DO MOPOCEM – A CEILÂNDIA QUE QUEREMOS

ÁREA	PROPOSTA/OBJETIVO
<p style="text-align: center;">Educação</p> <p>Entidades envolvidas: <i>Movimentos Sociais de Ceilândia</i> <i>Regional de Ensino de Ceilândia</i> <i>Secretaria de Educação</i> <i>Administração de Ceilândia</i></p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conselho de Educação de Ceilândia; 2. Gestão Democrática para diretores de escolas; 3. Erradicação do analfabetismo para continuidade na EJA 4. Redimensionar as escolas integrais com parcerias 5. Escolas com acessibilidade para crianças com necessidades especiais; 6. Oferta de vagas para turmas de EJA com CEJAT; 7. Educação Ambiental em todas as escolas; 8. Vilas Olímpicas dentro dos espaços das escolas dos Centros de Ensino Médio e Educacional e revitalização destas áreas; 9. Construção de creches; 10. Integração da EJA com a Educação Profissional e Tecnológica; 11. Apoiar as propostas do Encontro de EJA realizado em 19 e 20/11/2010; 12. Melhorar as entradas das escolas públicas de Ceilândia e utilização dos muros para mensagens educativas e prestação de serviço à comunidade; 13. Criação da Universidade Distrital em Ceilândia; 14. Criação de uma Federação de Esportes para Ceilândia, semelhante ao DEFER. 15. Eleição dos diretores com a participação da comunitária; 16. Escola integral do 5 ao 9 ano; 17. Coberturas de quadras, 18. Creche integrada a escola

Educação

19. Discussão em torno de temas polêmicos tais como: preconceito, racismo, homofobia.
20. CILC deve disponibilizar Vagas para a Comunidade
21. Criação de um Centro de Orientação Médico-Psicopedagógica em Ceilândia
22. EJA funcionando nos 03 turnos; e
23. Implantação de um Adolescente.
24. Criação de escolas parques
25. Investimento da Biblioteca de Ceilândia;
26. Construção da universidade distrital em Ceilândia
27. Criação de escolas Técnicas distritais em Convênios com o MEC.
28. Aplicação do art. 225 da Lei Orgânica de 1993, que diz:

Art. 225. O Poder Público proverá atendimento a jovens e adultos, principalmente trabalhadores, em ensino noturno de nível fundamental e médio, mediante oferta de cursos regulares e supletivos, de modo a compatibilizar educação e trabalho.

Parágrafo único. Cabe ao Poder Público implantar programa permanente de alfabetização de adultos articulado com os demais programas dirigidos a este segmento, observada a obrigatoriedade de ação das unidades escolares em sua área de influência, em cooperação com os movimentos sociais organizados.

Art. 226. O Poder Público deverá assegurar, na rede pública de ensino, atividades e manifestações culturais integradas, garantido o acesso a museus, arquivos, monumentos históricos, artísticos, religiosos e naturais como recursos educacionais.

29. Transformação das escolas em ambientes economicamente sustentáveis, economizando água, energia e instalando lixeiras seletivas.
30. Escolas integradas prioritariamente a partir da 6º ano do ensino fundamental, em prol de tirar as crianças em idades de risco das ruas.
31. Inclusão de temas: raça, sexualidade e gênero durante todo ano letivo, em prol da desconstrução dos preconceitos e combate ao bully.
32. Conscientização da comunidade em relação ao patrimônio público, por meio de campanha incluindo a comunidade e a escola.
33. Construção e ampliação do COMPP (Centro de Orientação Médico Psico-pedagógico) em Ceilândia,
34. Melhor assistência aos defesos dos alunos que necessitam de necessidades educacionais especiais. Ampliação do número de vagas para crianças com necessidades especiais nas escolas públicas;
35. Implantar nos auditórios das escolas da cidade projetos de cinema
36. Fundo de recursos administrado pelas instituições ligadas a cultura na cidade, em prol da valorização das temporadas populares na cidade a partir dos artistas locais
37. Transformação de um espaço ocioso na Ceilândia centro, quadras 2/4, Em teatro de bolso

	<p>com parcerias com empresas.</p> <p>38. Construção de um cinema público com gestão popular.</p> <p>39. Criação de academias comunitárias com apoio de profissionais de educação com uma interação com os professores de capoeira da cidade, dança teatro e musica, com uma discussão democrática com a comunidade.</p> <p>40. Criação de um pólo público de produção áudio visual</p> <p>41. Investimentos na atual Biblioteca de Ceilândia;</p> <p>42. Disponibilização de transportes para crianças do Por do Sol e do Sol Nascente até às escolas;</p> <p>43. Escolas Técnicas Distritais por meio de convênio com o MEC;</p> <p>44. Construção do Centro de Ensino Fundamental 17 da Expansão do Setor O;</p> <p>45. Importância da presença de 2 professores por sala nas séries iniciais;</p> <p>46. Projeto de Escolas Integrais em parcerias com ONGs.</p> <p>47. Construção de escolas para garantir vagas nas proximidades das residências.</p>
<p style="text-align: center;">Saúde</p> <p>Entidades envolvidas: <i>Movimentos Sociais de Ceilândia</i> <i>Secretaria de Saúde</i> <i>Hospital de Ceilândia</i> <i>Postos de Saúde</i> <i>Administração de Ceilândia</i></p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Construção de um hospital na Ceilândia Norte; 2. Construção de Restaurante Comunitário no Setor de Indústria de Ceilândia; 3. Construção de Clínicas Públicas para o tratamento de dependentes químicos; 4. Funcionamento dos Postos de Saúde 24 horas; 5. Implantação das UPAS em toda a cidade, incluindo os novos setores; 6. Término das obras do Campus da FCE/UnB; 7. Reestruturação dos Conselhos de Saúde; 8. Retorno do Programa Saúde em Casa; 9. Criação de um Adolescento na Ceilândia; 10. Humanização o atendimento nos hospitais e postos de saúde – junto a Secretaria de Saúde; 11. Criação de CAPs (Centro de Atendimento Psicossocial); 12. Garantia de compra de unidades móveis equipadas no orçamento 13. Unificação dos CAPES e UPAS; 14. Restabelecimento do quadro de equipamentos, profissionais, medicamentos e gerenciamento do sistema de saúde em Ceilândia. 15. Contratação e preparação de funcionário para recepcionar a população nos postos de saúde e hospital da Ceilândia. Questionando o fato desse trabalho atualmente ser

	<p>exercido pelo vigilante, funcionário destinado a outras funções.</p> <p>16. Projeto Acolhimento – voltado para a Humanização do atendimento em hospitais</p> <p>17. Reforma Geral do HRC</p> <p>18. Fortalecimento dos programas da Saúde do Adolescente – ex-PRAIA – Programa de Atenção Integral da Saúde do Adolescente.</p> <p>19. Reestruturação dos Postos de Saúde;</p>
<p style="text-align: center;">Cultura</p> <p>Entidades envolvidas: <i>Movimentos Sociais de Ceilândia</i> <i>Secretaria de Cultura</i> <i>Administração de Ceilândia</i></p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Construção de Teatro; 2. Construção de Cinema; 3. Construção de Ginásios para a prática de esporte; 4. Valorização dos movimentos de Cultura de Ceilândia; 5. Retorno das Temporadas Populares; 6. Apoio aos cineastas de Ceilândia 7. Construção de Centro de Memória Viva de Ceilândia; 8. Volta do Forrolândia, focado nos artistas locais; 9. Término da Construção do Centro Cultural e Desportivo de Ceilândia 10. Construção de Auditório nas escolas, com capacidade no mínimo para 1000 pessoas. 11. Oficinas culturais nas escolas. 12. Utilização da Casa do Cantador para cursos de especialização em artes; 13. Construção de uma Escola Parque (a luz do Projeto Pioneiro de Darcy Ribeiro); 14. Projetos de Empreendedorismo Esportivo e Cultural para fortalecer o desenvolvimento local; 15. Espaços culturais e esportivos nos novos setores como o Sol Nascente e Pôr do Sol. 16. Transformar a Casa do Cantador em Casa do Cantador e Tradições Populares. 17. Fortalecer e incentivar a atuação de movimentos culturais que surgirem e que já existem na cidade.

Gestão

1. Gestão Democrática para direção das escolas;
2. Transparência na Gestão Pública;
3. Retorno do Orçamento Participativo
4. Ouvidoria na Ceilândia para receber reclamações e sugestões dos moradores
5. Transparência nos repasses públicos;
6. Criação do Conselho Administrativo e Social de Ceilândia;
7. Organização de Revista de Ceilândia, programa de rádio e TV Comunitária com Título :
Acorda Ceilândia;
8. Realização de seminários semestrais, para ouvir os anseios da comunidade;
9. Realização de uma grande Conferência Distrital em Ceilândia;

Entidades envolvidas:

Movimentos Sociais de Ceilândia
Administração de Ceilândia

Cidade

Entidades envolvidas:

Movimentos Sociais de Ceilândia
Administração de Ceilândia

1. Otimização do Espaço de Fundos do CEM 03, 02, 04 e 07, para se fazer um grande auditório para realização de eventos da cidade, que contemple salas de cinema e de teatro;
2. Sinalização das ruas e quadras de Ceilândia;
3. Troca do asfalto em várias quadras e pistas de Ceilândia;
4. Legalização da “Feira do Rolo”;
5. Acrescentar dentro da lista da COODAB, a ocupação dos becos para os pioneiros de CEI.
6. Reorganizar os espaços ociosos por meio das academias comunitárias com uma discussão direta com a comunidade
7. Organizar os espaços: academia comunitária, ocupação dos becos, transporte de qualidade;
 - Plantação e arborização da cidade com árvores mais adequadas para a área urbana (sem muitas raízes)
8. Implantação do Parque Ecológico em Ceilândia;
9. Urbanização da cidade, saneamento, rede de esgoto;
10. Construção do Sambódromo e Cemitério em Ceilândia (fora de área residencial);
11. Acabamentos e construção de paradas de ônibus
12. Regularização dos Condomínios;
13. Importância da legalização do Por do Sol e do Sol Nascente;
14. Erradicar a ocupação desordenada, irregular de toda a cidade.
15. Implantação da Coleta Seletiva de Lixo;

Poesias e Poemas declamados pelos grupos na Plenária

Grupo 1

C.E.I. "Land"

Poeta Muralha - Antonio Garcia Muralha
(Fragmentos)

Ceilândia... lândia dos filhos das aves de arribação
Que aos grandes bandos vieram das bandas lá do sertão
Nas asas dos paus-de-arara, nos lombos de caminhão
Fazendo curvas rasantes, voando bem rente ao chão
Com a ajuda de Padim Ciço, padrinho de Lampião
Sertanejos retirantes da colheita de carvão
Dia e noite, noite e dia, soca paçoca pilão!
Ceilândia... lândia dos filhos das aves de arribação
Que construíram Brasília, o orgulho deste torrão
Torrão que também é deles, mas que nem sabem quem são
Pois que empenhados nas obras, com toda dedicação
Nem em sonhos construíram sua própria habitação
Por isso em cada caixote tinha um barraco-embrião
Dia e noite, noite e dia, soca paçoca pilão!
Ceilândia... lândia dos filhos das aves de arribação
Que transformavam caixotes em telhas de barracão
Crescendo o Plano Piloto nas vilas em progressão
Na IAPI, na Tenório, na Mercedes da ilusão
Formando o maior complexo da mais famosa invasão
Que crescia na medida em que crescia a migração
Dia e noite, noite e dia, soca paçoca pilão!
Ceilândia... lândia dos filhos das aves de arribação

Grupo 2

NA PARADA CENTRAL
Francisco Morojó (Poeta Pezão)

(depois de perder o último ônibus)
Ceilândia, você não me engana
te cruzo dia & noite sem muamba
choro a dor dos moribundos
morrendo na fila de teu hospital
rememorando teus trambiqueiros
traficantes mequetrefes de fundo-de-quintal.
Ceí, paradigma do mundo
toda quadra tem um artista (anônimo)
pense nos teus candangos
que nunca foram no plano... planejar
Teu (herói) não é Gregorinho
e sim teu povo morrendo
nos canteiros da construção CER-VIL.
Ceí, nunca te enrolei na Feira do Rolo
todo mundo fala que vai te limpar
tu sois um cristal de marfim lapidado
de poetas, cantadores & forrozeiros
a capital nordestina do Brazil
Tuas fábricas fantasmas
não fabricam mais boçais.

Grupo 3

FALA CEILÂNDIA
TT Catalão

Fala *Ceilândia*
Fala satélite
Fala para a elite
Fala para plebe
Fala e cala
Fala para quem te impede
Fala satélite bota barro no carpete
Berra no acrílico da maquete
Periferia bracelete do plano e seu piloto
Plana satélite - mete a gilete no brinquedo - dá o troco
Éter satélite - sonhos e buscas - boca de filete
Desmente essa cultura lanchonete - faz piquete
Brotas satélite - para não ser curral nem marionete
Mostra que pode - mata a sede - arrisca a pele, mostra o bode
Faz satélite e vai ser célebre - *celebre!*

Grupo 4

A VOLTA
(Câmbio Negro)

Sou negão careca da ceilândia mermo e daí?
Não botaram fé eu tô de volta tô aqui
Mostrando meu trabalho minha capacidade de criar
Sou o presente de grego de quem tentou me parar
Muitos tentaram me parar fecharam várias portas
Me julgaram incompetente um perfeito idiota
Idiota jamais incompetente ao contrário

Já não caio mais no conto do vigário
Quem conhece a peça sabe que não sou otário
Pensaram que me jogaram mas eu ainda estou vivo
Conto nos dedos das mãos os verdadeiros amigos
São eles que em todos os momentos estão ao meu lado
Pode crê tá valendo véi muito obrigado
Quem quiser prejudicar vai ter que lutar bastante
É a volta to na área mais agressivo que antes
Um rapper tem a missão de transmitir a informação
Diversão em quase todo lugar
"eu sou assim mesmo e ninguém pode me parar"
Fui muitas vezes enganado ludibriado
Por essa corja de patifes de armas ???
Para eles x é sempre carta fora do baralho
Eu não me rendo a vocês "raça do caralho"
Tenho minha rapazeada tenho os meus chegados
Em várias cidades muitos estados
Somos unidos mesmo estando separados cuidado
Nesse exato momento você está sendo observado
Não adianta boicotar meu som na sua rádio no seu baile
Queimar meu filme nos jornais revistas na tv
Você vai se foder porque lá na cei vai continuar rolando
Na quebra do gog no riacho no recanto
Na m na n na j nas cnh
Na casa do carlão no paranoá em todo lugar
Que existir um b boy meu som não para
Sai voado moleque respeita as cara
E se contar com os cabeludos roqueiros zineiros
Bikers skatista putas bandidos que falam comigo
Aí véi você tá fudido!
"maldade não é a minha intenção"
Mas se liga na fita cuidado sou de escorpião
Sou muito bom sou camarada mas sou vingativo

Não faço muita questão de mais um verme vivo
E como se não bastassem seus inimigos e eu
Existe e lei do retorno dos castigos de deus
Eu pago pelos meus atos e você pelos seus
Os meus pecados são grandes os seus infinitos
Tenho certeza e acredito
Que você vai morrer bem antes que eu
É pode crê toda hora aparece um para nos foder
Criticar seu trabalho sua vida sua família
Desempenho sexual e toda sua conduta
Depois não querem que falemos
Explicitamente em nossas letras
Dê outro nome para esses caras que não filhos da puta
Mas agora depois de um ano e meio sai o meu disco novo
Vão ficar me bajulando e babando meu ovo
E eu não vou dar porrada nem virar as costas
Melhor é dizer pros pregos:
Aí véi tudo tem a volta!

GRUPO 5

CandangoCeí

Ceilândia, Ceilândia, nasceste e cresceste,

Depressa chegaste à maioridade,
Sem muitos saberem definir por que
A palavra *CEI* deu nome à cidade;
Aquele "campanha de erradicação
para as invasões" tem a sigla *CEI*.
podemos dizer, sem medo de errar,
que o nome Ceilândia nasceu dessa lei.
Vimos da Vila do IAPI,
Das vilas Tenório, Colombo, Esperança,
Morro do Urubu e do Querosene,

Foi mais um despejo que uma mudança;
Abriram as ruas, demarcaram as quadras,
dividiram em lotes, puseram endereços
e jogaram a gente no meio do cerrado,
como quem afirma: pobre não tem preço.
Ceilândia, tu foste criada de um erro,
Que uniu preconceito e discriminação;
Nós fomos expulsos do meio dos ricos
Para dá lugar a prédio e mansão.
Para os nordestinos, migrantes, "araras",
és o maior ponto de concentração,
exibindo estórias, forró, cantoria,
cultura de um povo de uma região.
Ceilândia, Ceilândia, tu, por muitos anos,
Foste conhecida como "dormitório",
Depois do progresso, estás sendo agora
A maior cidade deste território,
Invejando aqueles que nos expulsaram,
Agora, Ceilândia, és grande também.
Para os tubarões mostrando que somos
Humildes, mas dignos de morarmos bem.

FOTOS DO I SEMINÁRIO: A CEILÂNDIA QUE QUEREMOS









**Movimento Popular em nossa bela cidade
Por uma Ceilândia Melhor**

Que toda comunidade
Está lutando pra valer
para mais tarde poder ter
Para todos: Felicidades
É um movimento honesto
De todos os seus moradores
Para a Ceilândia mais tarde
Aumentar os seus valores para vê-la bem mais bonita
Pra todos que aqui habita e foram seus construtores

Poema elaborado pelo

***Poeta Popular Joaquim Bezerra da Nóbrega,
durante o I Seminário do MOPOCEM***

Comissão de relatoria deste documento:

Sandra Cordeiro da Silva - (61) 9811.0652

Vânia do Nascimento - (61) 9935.0125

Maria Madalena Torres - (61) 8503.0468

Edmilson de Melo e Silva - (61) 9985.4786